A Retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris: Análise dos Impactos Políticos e Ambientais no Cenário Internacional

Autor(res)

Ana Cecilia De Oliveira Bitaraes
Beatriz Cruz De Jesus
Juliana Bárbara Oliveira Cunha

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CONTAGEM

Introdução

Esta pesquisa tem por tema uma breve análise da decisão do presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, anunciada em 2017, de retirar o país do Acordo de Paris, o qual é celebrado por 195 países, tendo sido instituído em 2015 durante a COP21 (21ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas). O anúncio da saída do país do acordo gerou impactos no cenário internacional, considerando a relevância do país, um dos maiores responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa, se retirar do que é tido como o acordo mais importante entre os países poluentes no combate às mudanças climáticas e ao aquecimento global.

Objetivo

A presente pesquisa tem por objetivo analisar os impactos decorrentes da retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris, com especial atenção às implicações políticas e ambientais, bem como à forma como a instabilidade das diretrizes governamentais compromete a continuidade e a credibilidade dos compromissos climáticos assumidos em âmbito internacional.

Material e Métodos

A abordagem metodológica adotada nesta pesquisa foi baseada na revisão e análise de fontes acadêmicas e jornalísticas especializadas, servindo de base para entender o momento em que a política mundial se insere diante do assunto, com o intuito de fornecer uma visão crítica e detalhada sobre os impactos políticos e ambientais resultantes da decisão dos Estados Unidos de se retirar do Acordo de Paris.

Resultados e Discussão

A resistência interna, especialmente de setores econômicos e do Congresso americano, persiste como um desafio significativo para o cumprimento das obrigações climáticas globais (Moreira; Estevo, 2018). Esse cenário reforça a necessidade de medidas mais consistentes e duradouras para enfrentar as mudanças climáticas. A saída do Acordo pode impactar os esforços globais no combate às mudanças climáticas e a representatividade da COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) com ênfase na defesa da floresta amazônica, a ser realizada em Belém (PA), em novembro de 2025 (Luiz Côrtes; Pedro, 2025).

Conclusão

Conclui-se, portanto, que a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris não representa apenas uma alteração na postura política do país, mas também revela uma fragilidade significativa na continuidade de suas ações ambientais. Tal oscilação compromete a credibilidade internacional dos compromissos climáticos assumidos, ressaltando a necessidade de políticas ambientais mais consistentes e permanentes, que garantam sua efetividade independentemente de mudanças de administração.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

COP 30 no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cop28/cop-30-no-brasil>. Acesso em: 21 abr. 2025.
OGLOBO. Governo Trump revoga regras climáticas e fecha escritórios de Justiça ambiental nos EUA | Mundo | O Globo. Disponível em: <https://search.app/zbLfGJKs6gEYLSuX6>. Acesso em: 21 abr. 2025.
SILVA, J. Decisão dos EUA de sair do Acordo de Paris enfraquece os esforços globais contra as mudanças climáticas. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/decisao-dos-eua-de-sair-do-acordo-de-paris-enfraquece-os-esforcos-globais-contra-as-mudancas-climaticas/>. Acesso em: 21 abr. 2025.
Vista do Os ESTADOS UNIDOS NO ACORDO DE PARIS: COMPROMISSOS, CONSEQUÊNCIAS E DESAFIOS. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REI/article/view/1421/1188.>. Acesso em: 21 abr. 2025.